

Relatório Semanal: CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

16 a 22 de maio de 2023

Semana de tempo firme em todo estado. Ocorreram chuvas em volumes pequenos e isoladas. Temperaturas baixas ao amanhecer e com elevação durante o dia. Maioria dos dias com predomínio de sol pelo Estado. Devido ao clima mais seco e umidade baixa, o risco de incêndios é elevado no Estado.



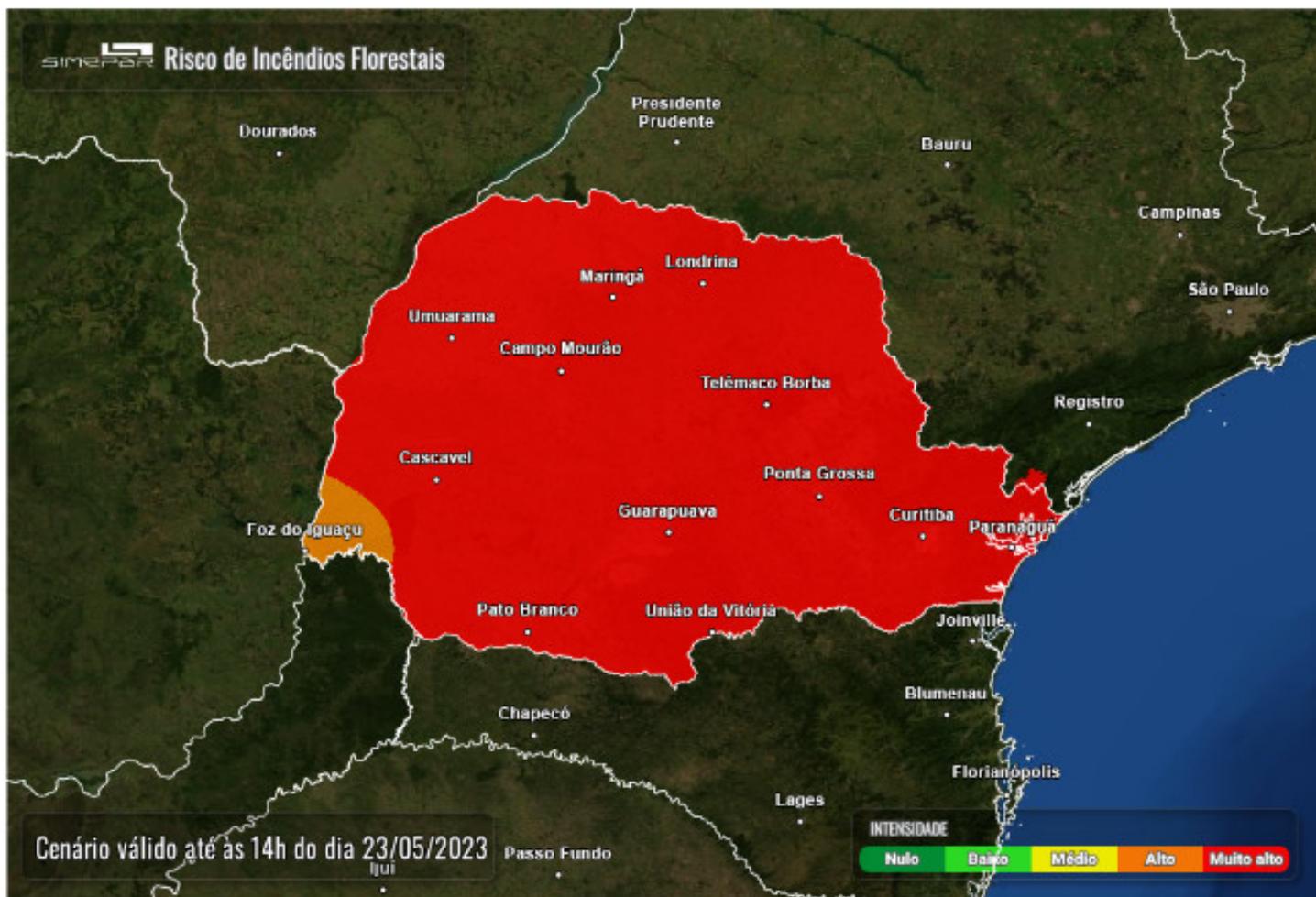
SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 22/05/2023

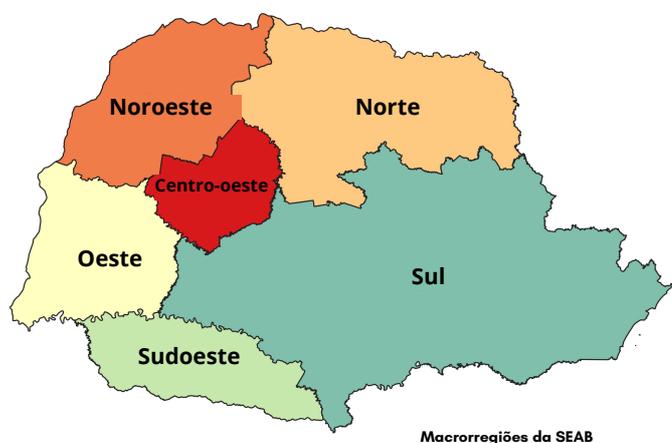
CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)										
Safra 2022/23										
Batata (2ªsafra)	98	38	-	5	95	4	17	-	37	43
Café	100	7	-	9	91	-	-	-	43	57
Feijão (2ªsafra)	100	26	0	15	85	-	0	8	42	50
Milho (1ªsafra)	100	98	-	20	80	-	-	-	-	100
Milho (2ªsafra)	100	-	0	9	91	-	22	37	39	2
Soja (1ªsafra)	100	100	-	-	-	-	-	-	-	-
Trigo	58	-	-	8	92	22	78	0	-	-

Observação: Os dados expressos com *-* representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

MAPA - RISCO DE INCÊNDIO EM 23/05/2023



Na sequência, destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



I. NORTE

Estamos há mais de 30 dias sem chuvas volumosas e abrangentes na região. Segundo o Simepar, há previsão de precipitações somente para o próximo final de semana, acompanhadas por uma queda posterior nas temperaturas. O prolongado período de seca tem afetado principalmente o desenvolvimento das lavouras de inverno, como aveia e trigo.

Na sojicultura e no milho, a comercialização está estagnada devido aos preços regionais após a colheita. O milho segunda safra está apresentando os primeiros sinais de frutificação, com 20% da lavoura em fase de pendão.

No cultivo de trigo, as condições climáticas favoráveis permitiram a conclusão do plantio. Observa-se também um aumento no cultivo de aveia preta e branca em áreas não tradicionais para essas culturas.

No cultivo de sorgo granífero houve um aumento significativo na produção nesta safra de inverno, principalmente devido aos produtores que optaram por essa cultura para evitar a cigarrinha-do-milho, migrando de áreas com baixa aptidão para o trigo. Além disso, as empresas produtoras de ração na região estão contribuindo para a demanda do grão na alimentação animal. Estimativas do escritório do DERAL apontam para áreas cultivadas acima de 6 mil hectares, principalmente na região produtora de Ribeirão do Pinhal.

O plantio da batata segunda safra está avançando, já tendo alcançado cerca de 43% da área, com início nas áreas de irrigação por pivô central.

Na fruticultura, a colheita de goiaba está em pleno andamento nas regiões produtoras de Santo Antonio do Paraíso, principalmente da variedade Paluma, voltada para a indústria. Também observa-se um aumento no cultivo de morango na região.

Na cafeicultura, as catações já começaram, mas a colheita em maior escala ainda está incipiente nas regiões produtoras.

A colheita da cana-de-açúcar está na fase inicial e continua avançando, beneficiada pelo tempo firme das últimas semanas. Estima-se que aproximadamente 10% das áreas tenham sido colhidas até o momento. A colheita do café deve iniciar nos próximos dias.

Na olericultura, o uso intensivo da irrigação está suprimindo a falta de chuvas.

II. NOROESTE E CENTRO-OESTE

A região ainda possui lavouras de milho de inverno em fases que requerem umidade para completar o ciclo de desenvolvimento vegetativo, florescimento e frutificação. De acordo com técnicos das cooperativas, já foram registradas perdas em lavouras de milho cultivadas em solos mais arenosos.

Por outro lado, culturas como mandioca e cana-de-açúcar estão em boas condições de produção, mostrando que as estimativas de produtividade poderão ser superadas. Essas culturas tiveram um desenvolvimento vegetativo favorável devido à disponibilidade de umidade no solo.

A colheita do café está próxima, mas com maturação muito desuniforme e atrasada, o que resulta em expectativas de baixa qualidade.

Tanto o plantio do café quanto o da mandioca estão atrasados devido ao solo seco, e não há previsão de chuva para os próximos dias.

As pastagens estão em boas condições. No entanto, com a chegada do inverno, espera-se uma diminuição na produção de massa verde nas pastagens nos próximos meses.

As cotações da arroba do boi nos últimos dias não são favoráveis para o setor.

O plantio das culturas de inverno, especialmente o trigo, está chegando ao fim. No entanto, alguns produtores estão aguardando a chuva para concluir o plantio.

III. OESTE E SUDOESTE

Na última semana as temperaturas permaneceram amenas, com variações significativas ao longo do dia. As lavouras de milho segunda safra e feijão seco estão apresentando um bom desenvolvimento. Até o momento, não ocorreram grandes problemas. No entanto, as previsões de pouca chuva para os próximos dias estão gerando certa preocupação. O plantio do trigo avançou e já está na reta final.

Muitos produtores estão aproveitando esse período para realizar a dessecação das restolhas e a adubação verde, preparando o solo para o plantio do trigo.

IV. SUL

Durante toda a semana passada, não houve chuva significativa na região, permitindo o andamento normal das atividades agrícolas, como a colheita de milho em pequenas propriedades, o colhimento do feijão da segunda safra, a semeadura de pastagens de inverno e os preparativos para o plantio de trigo e cevada.

No caso do trigo, o plantio começou nas regiões onde o zoneamento permitiu na semana passada. Até agora, a semeadura tem sido satisfatória, com os produtores aproveitando a umidade residual no campo. Apesar da queda nos preços, espera-se uma área maior semeada nesta safra.

O solo está seco e prejudicando as culturas de segunda safra, especialmente o milho e o feijão, que estão na fase de formação de grãos, crucial para uma boa produção.

A colheita do tomate está quase terminando, e devido ao clima adverso, a produtividade está abaixo das estimativas iniciais. No entanto, os preços se mantiveram bons durante a safra, compensando as perdas na produção.

Algumas cooperativas já estão planejando a próxima safra de 23/24, e há uma grande movimentação de produtores em suas dependências.

A geada que ocorreu em alguns pontos da região prejudicou principalmente as culturas de olerícolas folhosas, como a alface, que não estão protegidas em estufas.

Algumas áreas de cebola, plantadas diretamente no campo, já foram semeadas.

A colheita da batata-inglesa da segunda safra está em pleno andamento e deve continuar até meados de junho.

Os cereais de inverno, principalmente a aveia, que foram plantados até agora, têm sido destinados para cobertura verde ou pastoreio do gado.

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho; Edmar Wardensk Gervasio; Eliane Mara Rebelo; Fernanda Marie Yonamini; Francisco Carlos Simioni; Gianna Maria Cirio; Larissa Nahirny Alves; Marcelo Garrido Moreira; Methodio Groxko; Paulo Fernando de Souza Andrade; Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva; Rosiane Cristina Dorneles; Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini

Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas; Joabe Rodrigues Pereira; Luana Melim Neves

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - **Residente Técnico:** Renan Romano Machado

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - **Residentes Técnicos:** Fernando Ananias Tunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

Cascavel - Jovir Vicentini Esser - **Residente Técnico:** Rafaela Adam Baioco

Cianorte - Anne Caroline Testa - **Residente Técnico:** José Francisco Braga Neto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agostinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor - **Residente Técnico:** Roberto Celito Henich

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira - **Residente Técnico:** Andressa Cristina de Castro

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - **Residente Técnico:** Fernanda dos Santos Pompeo

Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residente Técnico:** Vitor Sigari Lobato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis - **Residente Técnico:** Felipe Cardoso Tarifa Vido

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - **Estagiária:** Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai - **Residente Técnico:** Angela Fernanda Matchula

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes - **Residente Técnico:** Michael Alexander da Silva

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier - **Residente Técnico:** Débora Pizzolatto